



ENTRE PROTOCOLOS E PACIÊNCIA: A ARTE DA RETIRADA SEGURA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA

GABRIELA LIMA DA SILVA; ALLOMA CRISTINE DIAS SILVA

Introdução: A ventilação mecânica (VM) é essencial em unidades de terapia intensiva (UTIs), mas sua retirada precoce e segura é fundamental para minimizar complicações e melhorar os resultados clínicos. O desmame da VM, que representa a transição do suporte ventilatório para a respiração espontânea, é um processo complexo que exige avaliação criteriosa e estratégias bem definidas. A falha na extubação, caracterizada pela necessidade de reintubação em curto período, é um evento adverso comum, associado ao aumento da morbidade, mortalidade e custos de saúde. **Objetivos:** Fornecer uma visão geral das melhores práticas de retirada segura da VM e áreas de pesquisa em andamento nesse campo crucial dos cuidados intensivos. **Metodologia:** Para investigar o tema, foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa. A fonte dos dados da pesquisa foi obtida através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o booleano “AND” e os descritores "ventilação mecânica", "protocolos clínicos" e "desmame do ventilador". Como critérios de inclusão, foram filtrados artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão foram filtrados artigos repetidos e os que não tratavam do tema central desse trabalho. Foram identificados 21 estudos e 8 foram selecionados. **Resultados:** Estudos indicam que protocolos de desmame baseados em critérios objetivos reduzem a duração da VM, falhas de extubação e o tempo de internação em UTI. Há debate sobre a frequência ideal de triagem para o teste de respiração espontânea (TRE), com alguns estudos sugerindo benefícios em realizá-lo duas vezes ao dia. Identificar preditores de falha, como Δ -PCO₂ e ScvO₂, pode ajudar na estratificação de riscos. Estratégias inovadoras, como a estimulação diafragmática transvenosa temporária, estão sendo estudadas para facilitar o desmame em pacientes com dificuldade. **Conclusão:** A retirada segura da VM exige uma abordagem multifacetada que combine protocolos de desmame eficazes, SBT individualizado e monitoramento contínuo dos pacientes. Pesquisas contínuas são essenciais para aprimorar estratégias de desmame, identificar preditores confiáveis e desenvolver novas terapias para pacientes com dificuldades no processo de retirada.

Palavras-chave: Extubação, Desmame, Unidades de terapia intensiva, Protocolos, Teste de respiração espontânea.